

TEU AMOR

Para que teu amor na minha sorte?  
É tao boa a minha vida...  
Si teu amor é fruta apetecida,  
Mas que envenena a gente?..  
Si esse amor é bussola sem norte,  
Para que teu amor, si estou contente?

Si amor-essa loucura-  
É virtude, não és o meu amor.  
Pois o amor não existe sem virtude,  
Virtude não é desejo e sim doçura.  
E em tua pulcritude,  
Não és boa e nem pura.

Eu sei que teu amor tem excesso de goso.  
Maior que teu ciume, ele impera e comanda.  
É subtil. Vaporoso.  
E o deixas cahir, como um vago perfume,  
Como um maná do Ceo, que Deus ao mundo manda.  
E o deixas cahir, assim, de vez em quando,  
Mas, nem sabes que, sempre o cultivando,  
Cultivas teu ciume.

E eu já sofro demais.  
Já não quero ativar essa ferida,  
No meu eterno e grande panteísmo...  
Amo a vida somente e nada mais.

Si sou feliz, assim, nesse lirismo,  
Para que teu amor na minha vida?

Sim, porque teu amor é vago e fictício.  
Teu amor é mentira. Mata. Fere.  
É a orchestra do Mal, tocando o miserere,  
Na agonia do Vicio.

AMORIM GUIMARÃES

FORT. 25/7/39